

Questão 2

A construção do Império Ultramarino Português, nos séculos XVI e XVIII, resultou do processo da Expansão Marítima ocorrida no decorrer do século XV, tendo o pioneirismo português, na busca de novas rotas comerciais, através do contorno da costa africana, para o acesso ao comércio de especiarias no Oriente que, por sua vez, ocasionou transformações econômicas, sociais e culturais na Europa e outras regiões do mundo.

As principais transformações foram a conquista e exploração de um novo continente (América), implantação do trabalho escravo na América, a partir do tráfico negro e a exploração do trabalho indígena e o processo de aculturação.

No que diz respeito à América Portuguesa com a implantação do trabalho escravo por africanos, o tráfico negro intensificou-se em decorrência das alianças entre europeus e autoridades locais africanas, a partir de acordos políticos, militares e comerciais, com a troca de produtos como armas, aguardentes, tabacos, por escravos que eram obtidos através de guerras entre soberanos africanos, na disputa de novos territórios no interior do continente africano.

Além disso, o tráfico de escravos era uma atividade econômica bastante lucrativa, pois o governo português cobrava impostos dos comerciantes de escravos, para cada escravo que chegava na América Portuguesa e, da mesma for-

ma, era lucrativo para os traficantes, em razão do alto valor dos africanos na condição de escravos no mercado internacional.

A escolha pela escravidão dos africanos na América Portuguesa também pode ser explicada pelo maior rendimento do trabalho realizado pelos africanos, em virtude da mão de obra especializada, pois os africanos tinham experiência na agricultura, pecuária e na metalurgia.

Diante disso, o Império Ultramarino Português, com suas relações políticas e econômicas, configura a economia sul-atlântica, por intermédio da interligação entre Europa, África e América do Sul no período moderno, com o intenso fluxo de mercadorias e escravos na América Portuguesa.

Questão 3

Uma das possibilidades de se trabalhar em sala de aula com o tema Cultura e Movimentos Sociais no Brasil entre os anos 1945 e 1964, é a apresentar a luta dos camponeses por acesso a terra, por direitos trabalhistas, direito à educação e melhores condições de vida no campo, sem a influência e o poder dos latifundiários.

O professor de História pode desenvolver uma aula, abordando as relações passado e presente quanto ao acesso a terra no Brasil, situando a atuação dos trabalhadores mi-

mais, enquanto grupo social em luta pelos seus direitos enquanto cidadãos.

Nessa perspectiva, o professor também pode tratar sobre a questão dos movimentos sociais como instrumento de ação coletiva de diversos grupos sociais, visando a garantia de seus direitos, fortalecendo assim sua identidade social.